



1 **10ª Ata da Reunião Ordinária do CMS**– Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e  
2 vinte dois, às dezoito horas e quinze minutos, na sala de reuniões, situada à Rua: Balduino  
3 Taques, 445, Centro, e via on-line através da plataforma Skype, presentes os Conselheiros  
4 Titulares: Renata Moraes, José André Przybytovicz Andrade de Lima, Robson Xavier da Silva,  
5 Charles Renan Pinto Aurélio, Inês Chuy Lopes, Regina Rosa Pedrozo Rosa, José dos Passos  
6 Neto, Pedro Henrique Moraes, João Luiz dos Santos, Isabela Sens Fadel Gobbo, Sueli  
7 Terezinha Mensen, Adriane do Rocio Lopes, Gizelle Aparecida Cheremeta, José Timóteo  
8 Vasconcellos Sobrinho e Maria Albertina de Miranda Soares. Conselheiros Suplentes: Simone  
9 Monçalves e Debora Lee Comassetto Machado. Participantes: Secretária Ana da Associação  
10 de Moradores de Olarias, Almir José Martins, Marcela S. Mendes e Daniele de Antoni C.  
11 Strack. A Presidente Adriane do Rocio Lopes abre à reunião às 18 horas e 30 minutos  
12 saudando todos os presentes. Faz a leitura da Pauta: **1. Leitura e Aprovação da ata: 6ª Ata**  
13 **da reunião Extraordinária. 2. Relatos das Comissões Gerais. 3. Informes Gerais. 4.**  
14 **Ordem do dia. 4.1. Aprovação do Projeto de Atendimento Infantil Multiprofissional na**  
15 **Escola. 4.2. Alteração do terreno da Unidade Básica de Saúde (UBS) Cleon de Macedo.**  
16 **4.3. Apresentação e apreciação do Plano de Aplicação e do recebimento dos Recursos**  
17 **Federais, destinadas as Entidades: Santa Casa e Deformidades Faciais. 4.4.**  
18 **Apresentação do Projeto Centro Materno Infantil. 4.5. Apresentação da Ouvidoria. 4.6.**  
19 **Discussão sobre a utilização do espaço que atualmente está a serviço do Hemepar. 4.7.**  
20 **Discussão sobre o Edital para a Construção da nova Unidade de Saúde Sady Silveira. 1.**  
21 **Leitura e Aprovação da ata: 6ª Ata da reunião Extraordinária.** A Presidente Adriane do  
22 Rocio Lopes coloca em regime de votação a aprovação da 6ª Ata da reunião Extraordinária.  
23 Aprovada por 13 (treze) votos favoráveis. **2. Relatos das Comissões Gerais.** A Conselheira  
24 Isabela Sens Fadel Gobbo fala que a Comissão Orçamento, Programas e Projetos se reuniram  
25 no dia 27/06/2022 Participantes: Renata, Isabela, Maria Aparecida, Gizelle, Adriane e Regina.  
26 Convidados: Alexandra Luise Lopes e Dra. Regina. Início: 17:40 hs. Término: 18:15 hs. **Pauta:**  
27 Projeto Atendimento Infantil Multiprofissional na Escola: Isabela inicia a reunião perguntando  
28 aos conselheiros presentes se há alguma dúvida sobre o projeto. Gizelle questiona referente  
29 ao custo do projeto, aos recursos humanos disponibilizados e como seria essa rota das  
30 equipes nos CMEIS. Renata coloca que não há custo, pois são funcionários concursados e o  
31 transporte também é da Fundação Municipal de Saúde. Dra. Regina também explica a  
32 viabilidade do projeto. Maria Aparecida também coloca que o projeto iniciou quando ainda não  
33 estava disponível o CAC – Centro de Atendimento à Criança. Após os questionamentos serem  
34 respondidos a Comissão define por APROVAÇÃO do projeto com as seguintes  
35 recomendações: Apresentar o relatório quantitativo e qualitativo dos meses de junho/julho/  
36 agosto no início de setembro 2022. Apresentar dados de quantas crianças tiveram  
37 resolutividade no atendimento, bem como quantas crianças já eram acompanhadas pelas  
38 Unidades de Saúde, quantas não tiveram acesso à Unidade de Saúde e só foram identificadas  
39 neste projeto. Apresentar o relatório da Secretaria de Educação da eficácia do projeto. Sem  
40 mais Isabela encerra a reunião as 18:15 horas. A Presidente Adriane do Rocio Lopes lê o SEI  
41 enviado a FMS (Fundação Municipal de Saúde) referente à reunião da Comissão Organizadora  
42 da Conferência: Conforme reunião da Comissão Organizadora da 12ª Conferência Municipal de  
43 Saúde de Ponta Grossa, realizada na data de ontem (23/06/2022), solicitamos as seguintes  
44 providências: 01- Reservar uma dotação orçamentária para a Conferência Municipal de Saúde  
45 de Ponta Grossa, que será realizada nos dias 03 e 04 de março de 2023, no valor estimado de  
46 R\$ 70.000,00; 02- Disponibilizar os itens necessários para a Conferência. Fala que foram esses  
47 os assuntos tratados na reunião. Ratifica também o nome do Conselheiro José dos Passos  
48 Neto para a Comissão de Farmácia. **3. Informes Gerais.** A Presidente Adriane do Rocio Lopes  
49 fala que foi encaminhado o ofício nº 126/2022 para a Universidade Estadual de Ponta Grossa  
50 (UEPG) solicitando um horário para conversar com o Reitor sobre a 12ª Conferência Municipal  
51 de Saúde. Fala ainda do ofício nº 124/2022 referente à solicitação a elaboração do decreto de  
52 chamamento da 12ª Conferência Municipal de Saúde de Ponta Grossa, com o tema “Garantir  
53 Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã vai ser outro dia”. Que se



54 realizará nos dias 03 e 04 de março de 2023. Faz a leitura do Ofício nº 05/2022- Câmara  
55 Municipal de Ponta Grossa. Por meio do presente, os Vereadores membros da Comissão  
56 Parlamentar de Inquérito nº 271/2022 - CPI DA SAÚDE, vêm respeitosamente à presença de  
57 Vossa Excelência, com fulcro no artigo 60-B, IV, do Regimento Interno da Câmara Municipal de  
58 Ponta Grossa - PR, pugnar pela exibição da fotocópia dos documentos correspondentes à: a)  
59 avaliação da gestão municipal dos últimos 29 (vinte e nove) meses; b) pactuação existente  
60 entre o Hospital Universitário Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva e a Fundação  
61 Municipal de Saúde de Ponta Grossa, tendo como objeto a realização de exames de imagem  
62 pelo primeiro; c) pareceres exarados e respectivas pautas e atas das reuniões realizadas pelo  
63 Conselho, ambos contemplando os últimos 12 (doze) meses; d) ofícios expedidos pelo  
64 Conselho à Municipalidade, solicitando a contratação de novos médicos e a convocação da  
65 Excelentíssima Prefeita Municipal Elizabeth Silveira Schmidt para comparecer perante àquele  
66 órgão. A Conselheira Renata Moraes fala que a FMS pede a exclusão do ponto de pauta 4.7.  
67 Discussão sobre o Edital para a Construção da nova Unidade de Saúde Sady Silveira por não  
68 haver tempo hábil para reunir as documentações necessárias para ter mais embasamento para  
69 fazer as explicações. A Senhora Marcela Stahl Mendes fala que representa a Santa Casa e  
70 que a Presidente do CMS Adriane do Rocio Lopes comentou sobre os pacientes  
71 encaminhados para a oncologia, e também questionou a respeito do tempo de aguardo para  
72 consulta desde a saída da UBS até a primeira consulta na Santa Casa, hoje, o tempo máximo  
73 que está levando é de 14 (quatorze) dias. **4.1. Aprovação do Projeto de Atendimento Infantil**  
74 **Multiprofissional na Escola.** A Presidente Adriane do Rocio Lopes coloca em Regime de  
75 votação. Aprovado por 14 (quatorze) votos favoráveis. **4.2. Alteração do terreno da Unidade**  
76 **Básica de Saúde (UBS) Cleon de Macedo.** A Senhora Alexandra Louise Lopes explana  
77 referente à alteração do terreno da Unidade Básica de Saúde (UBS) Cleon de Macedo,  
78 Resolução SESA nº 257/2022 com valor específico de R\$750.000,00 (setecentos e cinquenta  
79 mil reais), fala que tiveram a habilitação por parte do Estado, onde a Unidade será construída  
80 no padrão nº 3, igual à Unidade de Saúde Sady Silveira, um padrão do Estado com 423 metros  
81 quadrados, posterior a este encaminhamento, tiveram uma reunião junto a Secretaria de  
82 Planejamento onde foi apresentado que haverá um novo modelo de logística do município, vão  
83 alterar algumas BR para fazer um desvio por parte do Contorno, fala que a Avenida Carlos  
84 Cavalcante será ampliada e na época onde iria ser construída, a população teria que passar  
85 em uma rua muito movimentada para poder chegar até a Unidade de Saúde, em conversas  
86 com a equipe do Planejamento, a FMS achou melhor fazer uma alteração do endereço do  
87 projeto, será construída onde a Unidade de Saúde é atualmente, faz a solicitação para que o  
88 CMS autorize a alteração do endereço: Jardim Paraíso, para a Rua Padre Denis Quilty, S/N. A  
89 Conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo fala que não faz dois meses que foi aprovado essa  
90 construção, agora a Prefeitura solicita alteração de endereço, fala que a Prefeitura junto com o  
91 Departamento de Planejamento deveria discutir estas questões antes de trazer para o CMS. A  
92 vice-presidente Sueli Terezinha Mensen fala que concorda com as palavras da Conselheira  
93 Isabela e gostaria de fazer uma ressalva que quando tiver alteração que tragam ao CMS a  
94 documentação embasada para haja uma votação propõe que se faça uma Resolução para que  
95 tenha ordem de chegada para ser colocado em pauta, porque algumas pautas chegam em  
96 cima da hora e não é respeitada a ordem de chegada. A Presidente Adriane do Rocio Lopes  
97 coloca em regime de votação. Aprovado por 15 (quinze) votos favoráveis para alteração do  
98 terreno da Unidade Básica de Saúde (UBS) Cleon de Macedo. **4.3. Apresentação e**  
99 **apreciação do Plano de Aplicação e do recebimento dos Recursos Federais, destinadas**  
100 **as Entidades: Santa Casa e Deformidades Faciais.** O Senhor Almir José Martins apresenta o  
101 plano de aplicação e do recebimento dos Recursos Federais, destinadas a Entidade Santa  
102 Casa. Fala que foi enviado um Plano de Aplicação para esta verba de R\$450.500,00  
103 (quatrocentos e cinquenta mil e quinhentos reais), destinada através do Deputado Paulo  
104 Martins à Santa Casa, uma verba para uso de custeio, fala que foi feita toda a documentação  
105 necessária para a FMS, a previsão de gastar esse recurso seria R\$250.000,00 (duzentos e  
106 cinquenta mil reais) para material hospitalar (luvas, máscaras, tocas, avental e etc.), e  
107 R\$200.500,00 (duzentos mil e quinhentos reais) em material de limpeza e de higienização



108 diversas utilizadas no Hospital. A Senhora Regina Ramos Lascoski apresenta o plano de  
109 aplicação e do recebimento dos Recursos Federais, destinadas a Entidade Deficiência  
110 Sociais. Fala que a respeito da verba que receberam que o Deputado Federal Rubens Bueno  
111 no ano passado, a verba foi direcionada para a Secretaria de Saúde onde tem R\$200.000,00  
112 (duzentos mil reais), sendo uma verba federal, fala que fizeram um projeto, mas que veio como  
113 forma de custeio, fala que fizeram um plano de aplicação voltado para atender e melhorar a  
114 qualidade do trabalho dentro da instituição, fala que fizeram um plano para custeio para gastar  
115 dentro de um ano, onde foi passada pela Secretaria de Saúde esta verba para gastar com,  
116 (gás, gêneros de alimentação, material de copa e cozinha, material de expediente, material de  
117 limpeza e produtos de higienização etc). A Presidente Adriane do Rocio Lopes coloca em  
118 regime de votação. Aprovada por 14 (quatorze) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção as  
119 Entidades: Santa Casa e Deficiências Faciais. **4.4. Apresentação do Projeto Centro**  
120 **Materno Infantil.** A Senhora Manon Callaça de Freitas (enfermeira da atenção primária)  
121 apresenta o Projeto Centro Materno Infantil, fala que foi dado o nome de Centro Materno  
122 Infantil, mas para que não tenham complicações com a maternidade (Hospital Materno Infantil)  
123 em relação com as gestantes, optaram por deixar o nome Núcleo da Primeira Infância (NUPI).  
124 Fala que no NUPI existe já há algum atendimento, mas, está fragmentado, fala que tem  
125 atendimento na Unidade de Saúde Rômulo Pazzinato da Terapeuta Ocupacional e da  
126 Assistente Social, no Centro Municipal da Mulher o atendimento de fisioterapia para criança,  
127 fala que querem com esse projeto Unificar e que tenha qualidade para este paciente para que  
128 ele não precise ir a dois locais diferentes, conseguiram a parte de baixo do Centro Municipal da  
129 Mulher, para unificar este atendimento, sendo atendimento da Atenção Primária, voltada para a  
130 Intervenção precoce, manejo, orientação principalmente para as gestantes de risco, e para as  
131 crianças de alto risco, é um atendimento multiprofissional, fala que a primeira infância é a fase  
132 que vai desde a gestação até os seis anos de idade, sendo muito importante porque é nesta  
133 fase que existe a maior chance de plasticidade cerebral, é nesta fase que conseguem intervir  
134 para que essa criança tenha menos danos no futuro, vai desde a gestação de 25 semanas, fala  
135 que os profissionais foram remanejados de outros lugares (Hospitalzinho da criança, Pronto  
136 Socorro), a equipe é composta por: Administrativo, Assistente Social, Fisioterapeuta, Terapeuta  
137 Ocupacional; serão realizados atendimentos: individuais, grupos de gestantes, grupos com  
138 família. Fala que para encaminhar a porta de entrada é sempre Unidade de Saúde, tendo que  
139 passar pelo profissional médico ou enfermeiro para que ele avalie se essa criança ou essa  
140 gestante tiver critérios de risco, irá encaminhar para o Sistema de Regulação e será agendada  
141 a consulta, a respeito dos retornos, irá a critério do profissional que vai atender e verificar se há  
142 necessidade de retorno e tempo para retornar, se será feita só uma avaliação e feito um plano  
143 de cuidados para que retorne ao atendimento na Unidade de Saúde. População que pode ser  
144 encaminhada: Gestantes de alto risco, Criança (0 á 6) de alto risco. Outro serviço  
145 disponibilizado será o pilates para as gestantes sem nenhum critério de risco. O Núcleo veio  
146 para completar um serviço que já realizado na atenção primária. A Presidente Adriane do Rocio  
147 Lopes fala que o projeto será encaminhado para a Comissão de Orçamento Programas e  
148 Projetos. **4.5. Apresentação da Ouvidoria.** A Senhora Daniele de Antoni Calixto Strack  
149 apresenta o Relatório do Primeiro Quadrimestre de 2022 sobre a Ouvidoria de Saúde, fala que  
150 no primeiro quadrimestre realizaram 2.127 (duas mil cento e vinte e sete) Manifestações na  
151 Ouvidoria de Saúde e também realizaram 151 (cento e cinquenta e uma) orientações sobre  
152 serviços do SUS, fala que nesse período realizam 2.390 (duas mil trezentos e noventa)  
153 atendimentos por telefone, sendo o carro chefe pelo serviço gratuito de atendimento e também  
154 pelo 156, foram realizadas 473 (quatrocentos e setenta e três) manifestações presenciais, 229  
155 (duzentos e vinte e nove) via email, 16 (dezesesseis) via carta, 12 (doze) pelo formulário da Web  
156 e 7 (sete) por meio de ouvidorias itinerantes, representou o maior atendimento 65% sendo por  
157 telefone, os maiores atendimentos são registrados em relação a reclamações sobre os serviços  
158 de saúde, ficaram 748 (setecentos e quarenta e oito) referente as reclamações, 709  
159 (setecentos e nove) sobre filas de espera, solicitações de consultas com especialistas, 334  
160 (trezentos e trinta e quatro) pedidos de informações também sobre consultas ou reavaliações  
161 médicas, 294 (duzentos e noventa e quatro) denúncias sobre os serviços de Saúde, pedidos de



162 fiscalização da Vigilância Sanitária, 35 (trinta e cinco) elogios sobre os serviços e servidores, e  
163 7 (sete) sugestões, as reclamações que representaram 35%, são referenciadas sobre mal  
164 atendimento de funcionários, falta de procedimentos pelos serviços do SUS, falta de materiais  
165 para curativos ou medicamentos, falta de inserções na fila de espera, dificuldade de renovação  
166 de receitas médicas, falta de médicos nas Unidades, fala que as solicitações (consultas) e  
167 informações estão aumentando a nível extraordinário na ouvidoria, fala que as pessoas querem  
168 saber também sobre as consultas, cirurgias que estão paradas, se já foram encaminhadas e  
169 pra onde foram, acolhem essas demandas e encaminham, As denúncias ficaram muito focadas  
170 nas denúncias da Vigilância Sanitária, das Zoonoses e também referente à Covid. Os elogios  
171 aos funcionários públicos representaram 1,65% dos atendimentos. Dessas manifestações 1866  
172 (mil oitocentos e sessenta e seis) são identificadas, 169 (cento e sessenta e nove) anônimas e  
173 92 (noventa e duas) sigilosas, as anônimas e sigilosas geralmente sendo sobre denúncias, as  
174 manifestações já concluídas no mês de abril, ainda tinham 569 (quinhentos e sessenta e nove)  
175 em análise, tendo hoje 320 (trezentos e vinte manifestações) em análise, ou seja, 1.800 (mil e  
176 oitocentas) já foram concluídas neste período, as que não foram concluídas por não  
177 conseguirem respostas estão sendo feitos ofícios de cobranças em cima dessas manifestações  
178 para que possam garantir o recurso para os munícipes, fala que em abril ainda estava em  
179 aberto: as informações sobre filas de espera de especialistas e exames, sendo 105; Inspeções  
180 das Zoonoses, dengue, animais sendo 90; Falta de procedimento padrões, sendo 95;  
181 Inspeções da Vigilância Sanitária, sendo 73; Mau atendimento de funcionários sendo 69; Falta  
182 de atendimento sendo 63; Falta de funcionários nas Unidades sendo 36; Dificuldades em  
183 consultas médicas sendo 15; Demora no atendimento sendo 13; Dificuldades em renovar  
184 receitas controlados sendo 10; Conflito entre servidores sendo 4; Falta de medicações sendo 3  
185 e Falta de manutenção sendo 3. Fala que ainda neste período a Ouvidoria realizou  
186 capacitações sobre atendimentos da Ouvidoria, importância da Ouvidoria, realizaram  
187 capacitações para nove funcionários do Hospital Municipal, também foi feita uma capacitação  
188 para os novos residentes da Associação Brasileira de Odontologia, e uma para as ouvidoras do  
189 hospital Bom Jesus, realizada também do dia 28/04 uma Ouvidoria Itinerante na unidade de  
190 Saúde Carlos Dezaunet Neto, onde perceberam que por falta de médicos nesta Unidade as  
191 UPAs estavam super lotadas, realizaram atendimento aos pacientes dessa Unidade. Realizado  
192 ainda neste primeiro quadrimestre 151 (cento e cinquenta e uma) orientações em saúde. Fala  
193 que em dois meses foram registradas 1.300 (mil e trezentas) manifestações, sendo um  
194 aumento bem significativo nessas manifestações, totalizando 3.427 manifestações até o dia de  
195 hoje. Fala que as maiores dificuldades são: as consultas nas unidades de saúde; as demoras  
196 no atendimento dos serviços de saúde, a dificuldade das renovações das receitas; falta de  
197 atendimento; falta de funcionários nos serviços de saúde; falta de procedimentos padrões; mau  
198 atendimento aos funcionários públicos e também as manifestações de troca de Unidade de  
199 Saúde ou de transporte de usuários, os relatórios apresentados já foram passados ao CMS,  
200 fala também sobre o aumento dos atendimentos via Central de Leitos pela situação do Hospital  
201 Municipal. A Conselheira Gizelle Aparecida Cheremeta fala sobre as manifestações dos  
202 usuários que a Ouvidoria manda pedindo resposta tendo muitas vezes que reenviar por não  
203 receber essas respostas, questiona se existe uma demora por parte da Prefeitura em enviar as  
204 respostas para a Ouvidoria para que possam repassar aos usuários e qual é a média de prazo  
205 para a Secretaria dar o retorno para a Ouvidoria. Fala que o que preocupa um pouco, são os  
206 Relatos sobre não conseguirem fazer as trocas de receitas, fala que muitas vezes os pacientes  
207 acabam indo para as Unidades de Urgência e Emergência por estarem sem seus  
208 medicamentos, questiona se esse tipo de manifestação funciona da mesma maneira, podendo  
209 demorar de dezesseis a vinte dias a resposta do Gestor ao usuário, é comum de acontecer.  
210 Fala que fez uma observação no dia que esteve na ouvidoria e gostaria de confirmar com a  
211 Ouvidoria se não estaria fazendo uma observação que não seja cabível, fala que aumentou o  
212 nº de funcionários na Ouvidoria, sendo visível, fala que a sala onde a Senhora Daniele Strack  
213 trabalha é uma sala pequena, muitas vezes que o usuário deixa de procurar a ouvidoria por se  
214 sentir um pouco amedrontado para fazer uma reclamação, questiona se seria cabível ter uma  
215 sala um pouco mais ampla para atendimento, para que esse usuário se sentisse um pouco



216 mais individualizado. A Senhora Daniele de Antoni Calixto Strack fala que a média das  
217 reclamações seria de dezesseis dias, se a Secretaria de Saúde pedir dilação de prazo pode ser  
218 feita até vinte dias, de dezesseis a vinte dias, fala que às vezes além de ser feita à reclamação,  
219 primeira solicitação encaminhada para o setor, fazem o segundo ofício de cobrança, se neste  
220 ofício de cobrança depois de passado esses dezesseis dias, é colocado mais cinco dias,  
221 mesmo assim, acontece de às vezes não ter a resposta dentro deste período e o requerente  
222 entrar em contato com a ouvidoria novamente, é feito mais um ofício de cobrança, acionam as  
223 coordenações, fala que eles têm esse problema, tendo muitas vezes que sair da Ouvidoria, ir  
224 atrás da resposta na sala do coordenador, fala que usam a normativa da ouvidoria que diz que  
225 se o funcionário público não responder, ele pode ser penalizado pela falta de resposta, mas,  
226 nesses últimos meses tiveram a mudança de Gestão que ficaram no antigo chefe, cheio de  
227 manifestações na caixa do SEI, agora com a nomeação de novos funcionários, estão tentando  
228 esvaziar essas manifestações, dar o retorno, para que a ouvidoria possa responder os  
229 munícipes de forma satisfatória, fala que isso prejudica muito, quando um servidor sai do  
230 Gestor e todo aquele processo está na caixa dele e ele não deu a devida atenção, por estar  
231 com muito trabalho ou tempo hábil para ouvir todas as demandas da ouvidoria, acabou ficando  
232 guardado, agora estão recebendo esses retornos com a nomeação de novos gerentes. Fala  
233 que as manifestações de receitas além de serem registradas, já tentam fazer contato com as  
234 enfermeiras das Unidades referente ao paciente estar com a receita vencida, mas, observam  
235 também, que tem alguns pacientes atendidos que deixam para fazer a renovação de receita  
236 faltando dois dias para terminar a medicação, fala que tem o paciente que faz o procedimento  
237 correto, que leva a receita na Unidade e por conta da falta de médicos ele esta sendo  
238 penalizado, mas, também tem o usuário que não faz o procedimento correto da sua medicação  
239 e fala que precisa de remédio para o mesmo dia, e não tem aonde correr atrás desse  
240 medicamento de imediato para esse paciente, fala que o das receitas tem vindo com uma  
241 resolutividade bem grande, o que tem mais demorado, são os pedidos de reavaliação de  
242 encaminhamento de especialista, que estão demorando mais de dezesseis dias para vim o  
243 retorno, fala que sempre orientam o paciente para procurar o serviço de Urgência, caso o  
244 quadro tenha se agravado, o paciente é eletivo, está em uma fila eletiva, fala que como  
245 diminuíram os casos de Covid, as consultas e cirurgias que ficaram paradas nesses dois anos,  
246 tem que sair em um prazo muito mais rápido, então, os pacientes que estão em uma fila eletiva  
247 numa posição de dois mil e quinhentos, quer ser reavaliado para ser priorizado, dependendo  
248 muito da conduta do médico e do agravamento do quadro desse paciente. Fala que uma das  
249 propostas de implantação da ouvidoria é que tivessem pelo menos uma sala um pouco mais  
250 sigilosa, fala que eles têm essa sala e que fazem dois anos que migraram para essa sala maior  
251 e ao mesmo tempo como as demandas aumentaram, precisam ter mais funcionários no local,  
252 fala que como precisam ter guardadas as demandas da ouvidoria não possuem muito espaço  
253 para que possam acolher as demandas de forma tão individualizada sem que às vezes haja  
254 interrupção de outro próprio paciente, fora que também atendem a demanda de assessores  
255 que também acompanham o paciente junto, fala que fizeram uma solicitação para instalar baias  
256 na ouvidoria, mas, o local é difícil, conseguindo colocar no máximo umas cinco baias ali, o ideal  
257 era ter um espaço um pouco maior, para ter um local que pudessem dar o retorno para o  
258 manifestante sem que fosse junto a outros usuários o acolhimento da manifestação e para que  
259 pudessem acolher os usuários de uma forma mais sigilosa, fala que há relatos de pessoas que  
260 estão assumindo um vício, que foram abusadas e etc, fala que será disponibilizado mais uma  
261 sala do lado da recepção por conta desta situação, a sala ficará disponibilizada provavelmente  
262 na próxima semana, as baias estão em processos de compras e também será realocado o  
263 processo de retorno para outra sala, para que os atendimentos não sejam tão misturados,  
264 podendo nesta sala fazer um atendimento individualizado. A "Sra. Daniele de Antoni Calixto  
265 Strack informou ao conselheiro José dos Passos Neto que na data de amanhã (29/07/2022)  
266 encaminharia o relatório sobre a Assistência Farmacêutica do município, já solicitada há um  
267 ano, com 128 páginas". A reunião é encerrada às vinte e uma horas e dezenove minutos.